

EDUCANORTE

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA – DOUTORADO

QUADRO DE DISCIPLINAS/EMENTAS/FLUXO

Nº	DISCIPLINAS	CR	CHS	CHT	EMENTAS
OBRIGATÓRIAS DO CURSO					
01	Estudo De Problemas Educacionais da Amazônia	04	04	60	Amazônia no contexto nacional e internacional. A Educação na Amazônia: suas bases epistemológicas, históricas e filosóficas. A Educação Superior na Amazônia. A Educação Básica na Amazônia. Financiamento da Educação na Amazônia. Discussões teóricas e epistemológicas que potencializem estudos sobre os Problemas Educacionais da Amazônia. Estudos de Propostas educacionais na Amazônia contemporânea.
02	Atelier de Pesquisa I	01	03	15	Tema e objeto de estudo; definição do problema e objetivo da pesquisa. Orientação em grupo e individual. Discussão coletiva dos projetos.
03	Atelier de Pesquisa II	01	03	15	Descrição detalhada dos métodos, técnicas e instrumentos para obtenção e análise dos dados à serem utilizados nas várias etapas do trabalho de campo e/ou laboratório, incluindo coleta, análise e interpretação dos dados, visando atingir os objetivos propostos. Orientação em grupo e individual. Discussão coletiva dos projetos
04	Atelier de Pesquisa III	01	03	15	Desenvolver habilidades de leitura crítica das bases teóricas da tese. Discutir o problema e os objetivos da pesquisa pretendida na tese e sua operacionalização. Promover a construção da base teórica da tese a partir da análise comparativa de textos relacionados ao tema, com discussões profundas sobre os argumentos teóricos e empíricos que os textos trazem.
05	Atelier de Pesquisa IV	01	03	15	Os doutorandos elaborarão seus relatórios de qualificação em conjunto com seu orientador acadêmico. A avaliação final da disciplina consiste da finalização do Relatório de Qualificação e da aprovação em banca de defesa, tal como explicitado no Regulamento.
06	Vivência de Pesquisa I	01	03	15	Na disciplina VIVÊNCIA I em Grupo de Pesquisa ocorrerão os seminários de orientação de Tese. Esta disciplina demanda que os doutorandos frequentem espaços de discussão de pesquisas, projetos e estudos teóricos e metodológicos proporcionados pelos grupos de pesquisa ao qual o projeto de tese esteja vinculado, conforme as orientações definidas pelo orientador.

07	Vivência de Pesquisa II	01	03	15	Na disciplina VIVÊNCIA II em Grupo de Pesquisa ocorrerão os seminários de orientação de Tese. Esta disciplina demanda que os doutorandos frequentem espaços de discussão de pesquisas, projetos e estudos teóricos e metodológicos proporcionados pelos grupos de pesquisa ao qual o projeto de tese esteja vinculado, conforme as orientações definidas pelo orientador.
08	Vivência de Pesquisa III	01	03	15	Na disciplina VIVÊNCIA III em Grupo de Pesquisa ocorrerão os seminários de orientação de Tese. Esta disciplina demanda que os doutorandos frequentem espaços de discussão de pesquisas, projetos e estudos teóricos e metodológicos proporcionados pelos grupos de pesquisa ao qual o projeto de tese esteja vinculado, conforme as orientações definidas pelo orientador.
09	Vivência de Pesquisa IV	01	03	15	Na disciplina VIVÊNCIA IV em Grupo de Pesquisa ocorrerão os seminários de orientação de Tese. Esta disciplina demanda que os doutorandos frequentem espaços de discussão de pesquisas, projetos e estudos teóricos e metodológicos proporcionados pelos grupos de pesquisa ao qual o projeto de tese esteja vinculado, conforme as orientações definidas pelo orientador.
10	Atividades Acadêmicas de Produção Intelectual	-	-	-	
11	Qualificação do Projeto de Tese	06	-	180	Apresentação do Relatório de Qualificação para apreciação em banca examinadora, tal como explicitado no Regulamento.
12	Defesa da Tese	12	-	360	Apresentação do Relatório de Tese para avaliação em Banca Examinadora, conforme o determinado no Regimento Interno do Programa.
OBRIGATÓRIAS DE LINHA DE PESQUISA					
01	LNHA 1 - Formação do Educador, Práxis Pedagógica e Currículo Na Amazônia	04	04	60	Promove incursões investigativas sobre a educação na Amazônia, privilegiando os estudos sobre a formação inicial e continuada de educadores realizada por instituições amazônicas, discutindo as bases epistemológicas, históricas e filosóficas que consubstanciam essa formação, os processos envolvidos na profissionalização e na práxis pedagógica dos docentes. Articula as questões referentes à formação do educador amazônico e sua práxis pedagógica ao debate curricular sobre a produção e distribuição social dos conhecimentos, as políticas de currículo, aos fazeres curriculares, mais particularmente da educação básica e de suas modalidades.
02	LNHA 2 - Políticas Públicas Educacionais: Gestão, Financiamento e Avaliação da Educação	04	04	60	Estuda a construção social dos direitos educativos que visam à democratização da educação, em diferentes espaços e instâncias: nos sistemas e instituições escolares, nos movimentos sociais e em outras formas de organização da sociedade civil. Estuda ainda as determinações e características das políticas públicas de educação básica e superior, bem como a gestão dos sistemas de ensino e de unidades escolares. Abrange estudos

					sobre Estado, políticas, legislação, administração, financiamento e avaliação da educação, compreendendo questões de acesso, permanência e formas de participação. Abrange estudos sobre Trabalho e Educação, a produção das desigualdades sociais e a luta por políticas educacionais para classe trabalhadora.
03	LNHA 3 - Linguagem, Educação e Relações com o Saber	04	04	60	Processos de produção, organização, mobilização, formalização e legitimação de saberes: a relação entre o prescrito e o renormatizado. Heterogeneidade, identidade e ensino de língua e linguagens nas escolas. Saberes e Linguagem em processos de trabalho e profissionalização. Ensino-aprendizagem e a relação com o saber. Políticas linguageiras na educação brasileira.
04 OPTATIVAS					
01	Teorias, Políticas e Práticas Curriculares	04	04	60	Privilegia formas de análise e investigação sobre teorias, políticas e práticas curriculares. Entende o currículo como processo cultural de significação definido por relações de poder que atravessam a produção, organização, seleção e distribuição de conhecimentos em diferentes instâncias sociais, escolares ou não.
02	Saberes, Processos de Escolarização e Formação Humana na Amazônia	04	04	60	A relação trabalho e processos de produção de saberes. Saberes do trabalho, integração e práticas pedagógicas. Saberes prescritos e saberes renormatizados em contextos de formação profissional. Saberes experienciais e saberes escolares. Conhecimento e a relação com o saber.
03	Práxis Pedagógica na Escola Contemporânea	04	04	60	Promove estudos sobre os fundamentos filosóficos, sociológicos e epistemológicos das diferentes práticas pedagógicas e os possíveis articuladores de uma prática que construa uma comunidade de aprendizagem colaborativa. Debate as funções sociais da escola. Problematiza a relação entre Educação e Cidadania. Investiga a relação entre Ensino Escolar e Aprendizagem na Sociedade do Conhecimento, enfatizando temas como Informação e Conhecimento; Conhecimento e ação docente; Redes de conhecimento e de significados na prática pedagógica. Problematiza as práticas pedagógicas enfatizando as dimensões: técnica: processo-produto; heurística: processo de criação e de transformação de significados; Dimensão ética: qualidade dos processos (qualidade, valores, tolerância). Reflete sobre as Redes de Comunicação e de Colaboração na Escola e na Comunidade, dando visibilidade para os temas: Sociedade em rede; Promessas e Perigos da tecnologia digital; e Ciberespaço, Ensino e Aprendizagem.
04	Fundamentos, Tendências Pedagógicas e Metodológicas para o Ensino de Ciências e Matemática	04	04	60	Resgate dos fundamentos e tendências pedagógicas que sustentam os processos de ensino e de aprendizagem de ciências e de matemática na contemporaneidade. Análise crítica de pressupostos básicos subjacentes a algumas das concepções atuais acerca do Ensino e da aprendizagem de Ciências e Matemática; A relação teoria e prática nos

					processos de ensino e aprendizagem das ciências. A didática para o ensino de ciências e matemática; Metodologias alternativas para o trabalho com ciências e matemática na escola; Pressupostos teóricos e sua importância para a compreensão e reformulação da prática pedagógica e da reelaboração da teoria. A prática como instância epistemológica da construção de conhecimentos sobre os processos de ensino e de aprendizagem.
05	Formação Inicial e Continuada de Professores	04	04	60	Aborda questões de natureza ética, política e educacional da formação docente inicial e continuada, bem como o seu processo de profissionalização e organização, os saberes e práticas desenvolvidas por esses profissionais e questões multiculturais e interculturais ligadas à docência.
06	Financiamento e Controle Social dos Gastos Público em Educação Básica no Brasil e na Amazônia	04	04	60	Aspectos histórico-conceituais e políticos do financiamento da educação básica no Brasil. O financiamento da educação brasileira na legislação: a vinculação Constitucional; a política de fundos. A política de descentralização financeira para a Escola. O financiamento da educação e a relação público-privado. Orçamento público, processo de prestação de contas e Controle social dos gastos públicos na educação básica. A Educação básica de qualidade, padrões mínimos e o custo-aluno-qualidade inicial (CAQi). As pesquisas em financiamento da educação na região norte: análises produzidas e contribuições ao debate.
07	Epistemologia da Pesquisa em Políticas	04	04	60	As diversas abordagens de pesquisas em Políticas Educacionais. As lacunas e as possibilidades de avanço nos estudos sobre as Políticas Educacionais à luz de contribuições da Sociologia da Educação contemporânea. Basil Bernstein e as potencialidades de suas reflexões para as análises das dimensões macro, meso e micro das políticas educacionais. As contribuições de Pierre Bourdieu para o estudo das políticas educacionais.
08	Educação, Trabalho e Sociedade	04	04	60	Concepções clássicas de trabalho. A relação entre trabalho e educação e o trabalho como princípio educativo. Mudanças no mundo do trabalho e os impactos na educação. Mediações entre as relações de produção no capitalismo e a prática social educacional. Fundamentos da pedagogia do trabalho. Concepções e estratégias de formação do trabalhador.
09	Alfabetização e Letramento: Fundamentos e Ação Pedagógica	04	04	60	Reflexão crítica sobre a História e os conceitos da Alfabetização e do Letramento estabelecendo relação entre eles. Análise da leitura e da escrita no processo de alfabetização. Estabelecimento de relações entre a fonologia e a linguagem escrita. A fonetização da escrita. Estudo das práticas construtivas de ensino na alfabetização e letramento. Análise das múltiplas facetas e concepções de ensino. Modos de organização do trabalho de alfabetização para o professor e para o pedagogo.

10	Políticas de Educação Integral no Brasil e na Amazônia	04	04	60	Educação integral em tempo integral no Brasil e na Região Amazônica: experiências, conflitos, perspectivas e o seu conceito contemporâneo. As políticas indutoras do Estado para a Educação Integral na região Norte. Educação integral em tempo integral: concepções e práticas escolares. Outros tempos, espaços e territórios educativos para garantir o direito de aprender. As artes, os esportes e a cultura como campos integradores na Educação Integral. Educação Integral e a realidade amazônica.
11	Linguagens Mediáticas na Comunicação Educativa	04	04	60	Estudo das linguagens e sua relação com as mídias: as três grandes idades. Os meios de comunicação e a construção da realidade: as leituras da mídia. A mediação tecnológica em espaços educativos: a produção do sentido provocando a aprendizagem. Linguagens mediáticas na comunicação educativa: o jornal, o rádio, a televisão e o computador/internet no contexto escolar. Imaginação e comunicação. Autonomia do gosto na expressão.
12	História da Educação no Brasil e na Amazônia	04	04	60	Discute a historicidade do fenômeno educativo na sociedade brasileira e na Amazônia e as particularidades dos diferentes tempos e espaços da história da pedagogia e da educação, abordando os marcos teóricos e metodológicos da pesquisa e da historiografia da educação; perfaz sua gênese e os seus fundamentos, tendo como campo de investigação as interfaces entre história da educação e outros campos do conhecimento; trata dos conteúdos vinculados às reflexões em torno das relações entre educação, história, memória, cultura, cultura escolar e a sociedade brasileira contemporânea.
13	Fundamentos Epistêmicos do Campo do Currículo no Brasil	04	04	60	Reflete as fundamentações epistemológicas sob as quais se constituem as perspectivas teórico-metodológicas do campo do currículo no contexto da história da educação brasileira; analisa a formação do currículo enquanto campo epistemológico das pesquisas da área de educação; discute a educação brasileira sob o viés da história do currículo; examina as reformas educacionais e políticas curriculares quanto aos seus efeitos na escolarização e processos de subjetivação; instiga debates contemporâneos envolvendo o campo do currículo e da história da educação no Brasil.
14	Currículo e Cultura Escolar	04	04	60	Currículo. Conhecimento oficial. Conhecimento poderoso. Disciplinas e integração curricular. Política curricular. Cultura Escolar. A cultura escolar como objeto historiográfico. Cultura Escolar: quadro conceitual e possibilidades de pesquisa. Ideologia, cultura e currículo.
15	Educação: tecnologias e comunicação no desenvolvimento de processos de formação humana, perspectivas no contexto amazônico	04	04	60	Educação nos novos contextos de interação social, ciberespaço, cibercultura, novos paradigmas de ensino e aprendizagem na sociedade em rede, a função dos recursos tecnológicos e a sua apropriação no tempo e espaço, Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA); programas educativos e produção de material didático na Amazônia.

	TOTAL MÍNIMO A SER CUMPRIDO	38	-	960	
--	-----------------------------	----	---	-----	--

Descrição do esquema de oferta de curso

Dada a especificidade inerente a oferta de um curso de doutorado em rede, o Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia irá oferecer suas atividades curriculares por meio da combinação de educação presencial e presencial virtual.

Os componentes curriculares de caráter obrigatório e os optativos serão ofertados por um dos polos que integram a rede de instituições que fazem parte da proposta, a partir de planejamento semestral aprovado pelo colegiado do curso.

Cada componente curricular será ofertado, simultaneamente, de forma presencial, para os/as doutorandos/as que estão matriculados no polo que responsável pela oferta, e presencial virtual para os doutorandos de outros polos.

A oferta na modalidade presencial virtual se dará por meio de videoconferência, uma vez que esta tecnologia possibilita que grupos distantes, situados em lugares geograficamente diferentes, estabeleçam comunicação entre si por meio de sinais de áudio e vídeo, recriando, à distância, as condições de um encontro entre pessoas.

Todos os polos deverão possuir sala de vídeo conferencia que irão funcionar no formato de tele-educação, com organização semelhante ao de uma sala de aula presencial. As mesmas serão estruturadas de forma flexível (possibilitando mudanças, por exemplo, para reuniões de grupo, apresentação de seminários, etc.). Para garantir qualidade de interação e de aprendizagem as salas serão organizadas para receber um máximo de 10 doutorandos.

Para que a oferta das atividades curriculares na forma presencial e presencial virtual seja exitosa, está previsto o acompanhamento dos doutorandos por um docente do programa que fará o acompanhamento e a orientação didático-pedagógica dos discentes matriculados na disciplina, constituindo-se enquanto orientador de disciplina. Caberá a este docente problematizar as aulas, mediar a leitura dos

textos, elaborara atividades problematizadoras, promover fóruns de discussão entre os alunos e atribuir os conceitos ao final da disciplina.

O itinerário de formação no Doutorado em Educação na Amazônia-EDUCANORTE obedecerá ao fluxo curricular estabelecido no Regimento do Curso e a seguir detalhado:

1º semestre letivo: Disciplina Obrigatória do Programa; Atelier de Pesquisa I e Vivência no Grupo de Pesquisa I.

2º semestre letivo: Disciplina Obrigatória de Linha de Pesquisa; Atelier de Pesquisa II; Vivência no Grupo de Pesquisa II; Atividades Acadêmicas de Produção Intelectual e Validação do Exame de Proficiência em Língua Estrangeira.

3º semestre letivo: Atelier III e a Vivência no Grupo de Pesquisa III.

4º semestre letivo: Atelier IV, Vivência no Grupo de Pesquisa IV e Atividades Acadêmicas de Produção Intelectual.

5º semestre letivo: Qualificação da Tese correspondendo.

6º semestre letivo: Elaboração/Defesa da Tese.

7º semestre letivo: Elaboração/Defesa da Tese.

8º semestre letivo: Elaboração/Defesa da Tese.

A partir do 3º semestre o doutorando poderá cumprir a uma Disciplina Optativa.

Neste percurso, o doutorando deverá cumprir 8 créditos de disciplinas obrigatórias (Geral e Linha); 4 créditos de disciplinas optativas; 08 créditos de atelier e vivência, 06 créditos da Qualificação e 12 créditos de defesa de Tese, perfazendo o total de 38 créditos, desenvolvidos em 840 horas.

Nas disciplinas Teóricas 1 crédito equivale a 15 horas, nas atividades práticas (Qualificação e Defesa) cada crédito equivale a 30 horas.